

### Novena de Orações antes de Pentecostes.

Os Apóstolos e os discípulos reunidos no Cenaculo, por ordem do Mestre, « perseveraram unanimemente na oração com as mulheres e Maria, Mãe de Jesus » (1). No dia immediato ao da Ascensão, a Igreja começa a novena de orações, prescripta por Leão XIII, pedindo a volta dos herejes e dos schismaticos á unidade romana. Esses piedosos exercicios com os quaes invocamos o Espirito-Santo e a Virgem Maria, nos dispõem a celebrarmos bem a festa de Pentecostes. Façamos com fervor essa novena, pela qual se pôde lucrar uma indulgencia plenaria.



« O Consolador que vos enviarei da parte do Pae, é o espirito de verdade que procede do Pae ». (*Evangelho*).

### Domingo na Oitava da Ascensão.

*Semi-duplo. — Paramentos brancos.*

Este Domingo cáhe dentro da Oitava da Ascensão. — « Celebramos hoje a Ascensão do Senhor com rectidão, fidelidade, devoção, santidade e piedade, diz Santo Agostinho, se subirmos com Elle e fixarmos no alto os nossos corações. Estejam nossos pensamentos no céo, com Jesus, e neste mundo teremos repouso. Subamos agora com o Christo pelo coração, e, quando vier o seu dia, tambem com o corpo o seguiremos. Mas saibamos que nem o orgulho, nem a avareza, nem a luxuria se elevam com o Christo. Se quizermos seguir nosso medico na sua Ascensão, devemos depôr o fardo de nossos vicios e peccados » (*Matinas*). Este Domingo prepara-nos á festa de Pentecostes. Antes de subir ao céo, Jesus, á ultima ceia, prometeu não nos deixar orphãos, mas que enviaria o seu Espirito Consolador (*Ev., All.*) a fim de que em todas as coisas glorificassemos a Deus por Jesus-Christo (*Ep.*). — Como os Apóstolos reunidos no Cenaculo, devemos preparar-nos, pela oração e caridade, (*Ep.*) ao santo dia de Pentecostes, em que Jesus « nosso Advogado junto ao Pae » (1º *Noct.*) delle nos obterá o Espirito-Santo.

*O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.*

## MISSA. — Introito.

Exáudi, Dómine, vocem meam, qua clamávi ad te, allelúia : tibi dixit cor meum : quæsvi vultum tuum ; vultum tuum, Dómine, requíram : ne avértas faciém tuam a me, allelúia, allelúia. — Ps. Dóminus illuminatió mea, et salus mea : quem timébo? ♯. Glória Patri.

**Oremus.** — Omnipotens sempitérne Deus : fac nos tibi semper et devótam gérere voluntátem : et majestáti tuæ sincéro corde servíre. Per Dóminum.

Ouvi, Senhor, a minha voz que vos implora, alleluia. O meu coração vos falou, os meus olhos vos buscaram : a vossa face hei-de buscar, Senhor, não desvieis de mim a vossa face, alleluia, alleluia. — Ps. O Senhor é a minha luz e a minha salvação, a quem temerei? ♯. Glória ao Pae.

**Oração.**—Deus todo-poderoso e sempiterno, dae-nos a graça de vos offerecer uma vontade sempre dedicada para servirmos á vossa majestade com um coração sincero. Por N.-S.

*Faz-se memoria da Ascensão, p. 753.*

O Espirito-Santo é amor. Vem inflamar os corações dos fieis na caridade sobrenatural, que é a virtude christã por excellencia, e se manifesta pela cordial hospitalidade e a pratica dos dons recebidos de Deus, para utilidade do proximo, isto é, as obras de misericordia espiritual e corporal.

**Léct. Epístolæ B. Petri Apóst.** — Carissimi : Estóte prudentes et vigiláte in oratióibus. Ante ómnia autem, mútuam in vobismetípsis caritátem continuam habéntes : quia cáritas óperit multitudínem peccatórum. \* Hospitáles invicem sine murmuratióne : unusquisque, sicut accépit grátiam, in altérutrum illam administrátes, sicut boni dispensatóres multifórmis grátiaæ Dei. Si quis lóquitur, quasi sermões Dei : si quis ministrat, tamquam ex virtúte, quam administrat Deus : ut in ómnibus honorificétur Deus per Jesum Christum Dóminum nostrum. em todas as coisas seja Deus so-Senhor.

**Allelúia, allelúia.**—♀. Regnávít Dóminus super omnes gentes : Deus sedet super sedem sanctam suam.

Leitura da **Epístola** de S. I. Petr. Pedro Apostolo. — Carissimos, sede prudentes e vigiaie em orações. Mas primeiro que tudo, tende entre vós mesmos constante caridade, porque a caridade cobre as multidões dos peccados. \* Exercei a hospitalidade uns para com os outros, sem remuneração ; pondo cada um de vós á disposição dos outros a graça que recebeu, como bons dispenseiros da graça de Deus que é de muitas maneiras. Se alguém fala, que seja com palavras de Deus ; se alguém exerce ministerio, que seja conforme a virtude que Deus dá ; para que honrado por Jesus-Christo Nos-

**Alleluia, alleluia.** — ♯. Reina o Senhor sobre todas as nações : está Deus assentado sobre o seu throno santo.

Ps. 26,  
7. 8  
et 9.

Ibid.  
1.

I Petr.  
4, 7-11.

Ps.  
46, 9.

Joann.  
14, 18.

**Allelúia.** *ψ.* Non vos relinquam  
órphanos : vado, et vénio ad vos,  
et gaudébit cor vestrum. Alle-  
lúia.

« O Espírito de verdade, que procede do Pae, diz Santo Agostinho, manifestou-se aos homens em Pentecostes e, converteu á fé, que opera pela caridade, varios daquelles que haviam presenciado as obras de Christo e cujo odio persistia ainda » (*Matinas*). Jesus tem duas sortes de testemunhos : o Espírito-Santo, testemunho divino, e o collegio apostolico, testemunho humano. O Espírito testemunha por illuminação exterior, pelo dom das linguas, o dom de milagres e o dom de prophécia, que Jesus é o Filho de Deus e que resuscitou verdadeiramente. Os Apostolos testemunham o que viram e confirmam o testemunho pela effusão de seu sangue. ~~Falam~~ pela inspiração do Espírito-Santo que se manifesta por seu intermedio. Esses dois testemunhos são inseparaveis.

Joann.  
15,  
26-27;  
16, 1-4.

✠ **Seq. S. Evangélii** sec. Joán-  
nem. — In illo témpore : Dixit  
Jesus discípulis suis : Cum vénerit  
Paráclitus, quem ego mittam  
vobis a Patre, Spíritum veritátis,  
qui a Patre procedit, ille testi-  
mónium perhibébit de me : et  
vos testimónium perhibébitis,  
quia ab initio mecum estis. Hæc  
locútus sum vobis, ut non scan-  
dalizémini. Absque synagógis  
fácient vos : sed venit hora, ut  
omnis, qui intérficit vos, arbi-  
trétur obséquium se præstare  
Deo. Et hæc fáciend vobis, quia  
non novérunt Patrem, neque  
me. Sed hæc locútus sum vobis,  
ut, cum vénerit hora eórum,  
reminiscámini quia ego dixi  
vobis. — *Credo.*

Ps.  
46, 6.

**Offert.** — Ascéndit Deus in  
jubilatíone ; et Dóminus in voce  
tubæ, allelúia.

**Alleluia.** *ψ.* Não vos deixarei  
orphãos : eu me vou mas hei  
de voltar a vós e o vosso cora-  
ção se alegrará. Alleluia.

✠ **Continuação do santo**  
**Evangelho** segundo São João. —  
Naquelle tempo, Jesus disse á  
seus discipulos : *Quando vier o*  
*Consolador, o Espírito de verdade*  
*que procede do Pae, que eu vos*  
*enviarei do Pae, elle dará testi-*  
*munho de mim. E tambem vós*  
*dareis testemunho, porque es-*  
*taes commigo desde o principio.*  
Estas coizas vos tenho dito,  
para que não vos escandaliseis.  
Lançar-vos-ão fóra das synago-  
gas. E vem a hora em que qual-  
quer que vos mate julgará  
prestar serviço a Deus. E isto  
vos farão, porque não conhecem  
ao Pae nem a mim. Mas estas  
coizas vos tenho dito, para que,  
quando chegar a hora, vos lem-  
*Credo.*

**Offert.** — Deus subiu com  
jubilo e o Senhor ao som da  
trombeta, alleluia.

### Secreta.

Estes sacrificios immaculados nos purifiquem, ó Senhor, e deem  
às nossas almas o vigor da superna graça. Por Nosso-Senhor.

*Faz-se memoria da Ascensão, p. 755.*

*Prefacio e Communicantes, p. 65 e p. 66.*

Joann.  
17,  
12-13  
et 15.

**Comm.** — Pater, cum essem  
cum eis, ego servábam eos, quos  
dedísti mihi, allelúia : nunc au-  
tem ad te vénio : non rogo, ut

**Comm.** — Meu Pae, quando  
eu estava com elles, guardava-  
os, aquelles que me destes,  
alleluia ; mas agora vou para

tollas eos de mundo, sed ut servos eos a malo, allelúia, allelúia.

**Postcomm.** — Repléti, Dómine, munéribus sacris : da, quæsumus : ut in gratiárum semper actióne maneámus. Per Dóminum.

vós ; não peço que os tireis do mundo mas sim, que os guardeis do mal, alleluia, alleluia.

**Postcomm.** — Saciados com os dons sagrados, supplices vos pedimos, Senhor, permaneceremos sempre em acção de graças. Por N.-S.

*Faz-se memoria da Ascensão, p. 756.*

## II<sup>as</sup> VESPERAS.

*Psalmos, Antíphonas, Hymno e ŷ. da Ascensão, p. 756.*

**Capitulum.** — Caríssimi : Estóte prudentes ut in Epístola usque ad peccatórum \*.

**Ad Magn. Ant.** — Hæc locútus sum \* vobis, ut cum vénerit hora eórum, reminiscámini quia ego dixi vobis, allelúia.

**Capitulo.** — Caríssimos : sêde prudentes (v. Epístola até a palavra peccados \*).

**Ant. do Magnificat.** — Eu <sup>Joann. 16. 4.</sup> tenho dito estas coisas para que vindo a hora, vos lembreis que eu vol-as tenho dito, alleluia.

*Memoria da Ascensão: Ant. : O Rex gloriæ, ŷ. Ascendit, p. 757.*

## Quinta-Feira, dia da Oitava da Ascensão.

*Duplo maior. — Paramentos brancos.*

Jesus subiu ao céu para preparar-nos o lugar ; a sua Ascensão é o modelo da nossa. Elle voltará para buscar-nos (Ev.) e introduzir-nos no reino de seu Pae. — Jesus subiu tambem para afirmar o dogma que cantamos todos os dias desta Oitava, no *Credo* : « Creio no Espirito-Santo que procede do Pae e do Filho ». Do alto do céu, o Filho, com seu Pae ; vae enviar-nos o Espirito-Santo. — Jesus subiu ainda, porque á humanidade glorificada é mister um lugar de gloria como o Céu (1). — E, finalmente, elevou-se ao céu, porque, depois de terem crido na sua Divindade, os Apostolos e todos os discipulos de Jesus deviam tambem crêr na sua humanidade d'ahi em deante invisivel neste mundo.

## Sexta-Feira depois da Oitava da Ascensão.

*Semi-duplo. — Paramentos brancos.*

O Domingo, exercendo sobre a semana inteira a sua influencia, hoje é celebrada a missa do Domingo precedente, p. 758 ; 2<sup>a</sup> *Oração de St. Maria*, p. 183 ; 3<sup>a</sup> *Oração pela Igreja ou pelo Papa*, p. 181 ou p. 180. *Prefacio da Ascensão*, p. 66.

Fala-nos sobre a caridade, porque o Espirito-Santo, que o Christo enviará, é Espirito de amor. *Espirito de caridade* concede os seus dons

1. O céu, diz Santo Thomaz, é a immensidade que fica além do espaço sideral. E' um lugar isento de toda alteração e intelramente luminoso como o serão todas as creaturas materiaes depois da resurreição. E' o mais nobre dos corpos, o qual glorificado desde a origem do mundo, foi attribuido por Deus aos Anjos que permaneceram fieis.

em favor de todos (*Ep.*); *Espirito de Verdade* faz comprehender os ensinamentos de Jesus. — O *Espirito-Santo* tambem nos ha de consolar no meio das tribulações (*Ev.*), e, « nos preservará de todo o mal » (*Comm.*). — Esperemos na oração e recolhimento a vinda deste *Espirito Divino*.

### 3. — Tempo Paschoal.

#### 1. — Exposição dogmatica : Pentecostes.

A Paschoa e Pentecostes com os cincoenta dias intermediarios eram considerados como formando uma só festa designada sob o nome de *Cincoentenario* (1). Primeiro era celebrado o triumpho de Christo, depois a sua entrada na gloria e, finalmente, no quinquagesimo dia, o anniversario do nascimento da Igreja (2). — A Resurreição, a Ascensão e Pentecostes pertencem ao mysterio paschoal. « Paschoa foi o começo da graça, Pentecostes é a sua coroação », diz Santo Agostinho, porque nesta festa é consummada a obra realizada pelo Christo. A Ascensão, collocada no centro deste tryptico do Tempo Paschoal, reúne entre ellas as duas festas. Pela Resurreição, Christo nos restituiu os direitos á vida divina (3), e, na festa de Pentecostes, applica-os ás nossas almas, communicando-lhes o seu « *Espirito vivificador* » (4). Mas para fazel-o era mister que tomasse primeiramente possessão do reino que se havia adquirido : « o *Espirito-Santo* ainda não havia sido dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado », diz S. João (5). A Ascensão do Salvador é o reconhecimento official de seus titulos de victoria ; constitue, por sua humanidade, a coroação de toda a sua obra redemptora e, para a Igreja, o principio de sua existencia e santidade. « A Ascensão, escreve D. Guéranger, é o mysterio intermediario entre a Paschoa e Pentecostes : « consumma a Paschoa, estabelecendo o Homem-Deus vencedor da morte e chefe da Igreja á direita do Pae e determina a vinda do *Espirito-Santo* sobre a terra » (6). « O nosso bello mysterio da Ascensão forma o limite entre os dois reinos divinos neste mundo, o reino visivel do Filho de Deus e o reino visivel do *Espirito-Santo* » (7). — « Se eu não me fôr o Paraclyto não virá a vós, declara Jesus aos Apostolos ; mas se eu me fôr, vol-o enviarei » (8). O Verbo encarnado terminou a sua missão exterior junto aos homens, o *Espirito-Santo* vae começar a sua, pois, Deus Pae não sómente enviou o seu Filho encarnado para reconduzir-nos a Elle, como tambem o *Espirito-Santo* que « procede do Pae e do Filho » (9) e appareceu neste mundo sob signaes visiveis : linguas de fogo, vento impetuoso, etc... — « O Pae, diz Santo Athanasio, faz tudo pelo Verbo no *Espirito-Santo* ». Ao ser a *omnipotencia de Deus Pae* manifestada na criação do mundo, lêmos no Genesis : « O *Espirito de Deus* movia-se acima das aguas » (10) para tornal-as fecundas (Benção das fontes). — Ao ser-nos a *sabedoria do Verbo* mostrada, devemol-a tambem ao *Espirito-Santo* : Elle « falou pelos prophetas » (11), cobriu com a sua sombra a Virgem

1. A palavra Pentecostes vem do grego e significa : cincoenta dias.

2. « Hoje é o dia do nascimento da Igreja christã » (S<sup>to</sup> Agostinho, Sermão para o dia de Pentecostes).

3. Restituiu-nos a vida resuscitando Elle proprio ». Prefacio de Paschoa.

4. Credo.

5. S. João 17, 39.

6. Anno Liturgico : O santo dia de Pentecostes.

7. id. Vigilia de Pentecostes.

8. S. João 16, 7.

9. Credo. « O *Espirito de Verdade* que eu vos enviarei da parte de meu Pae » (S. João 15, 16), e o « *Espirito-Santo* que o Pae enviará em meu nome », diz Jesus (S. João 14, 26).

10. Gen. 1, 2.

11. Credo.

Maria e tornou-a Mãe de Jesus (1). Finalmente, sob a forma de pomba, desceu sobre Christo no momento de seu baptismo (2), o conduziu ao deserto e guiou em toda a sua vida de apóstolado (3). — Mas, particularmente no dia de Pentecostes ao encher os Apóstolos de luz e força, o *Espirito de santidade* inaugura o imperio que vai exercer sobre as almas. — « No Espirito-Santo a Igreja é baptizada » no Cenaculo (4) o seu sópro vivificador dá a vida ao corpo mystico de Christo, organizado por Jesus depois da Resurreição. Soprando sobre os Apóstolos, havia dito o Salvador : « Recebei o Espirito-Santo, a quem perdoardes os peccados, elles serão perdoados » (5). Como sabemos, o Espirito-Santo é chamado « remissão dos peccados » (*Postcomm. de Terça-Feira*) e o baptismo, que tem por fim purificar as almas dos seus peccados, é dado « na agua e no Espirito-Santo ». « Sáhe desta alma, espirito immundo, diz o Sacerdote que baptiza, e cede o logar ao Espirito Consolador ». Este Espirito cura, por sua graça, as nossas almas e as eleva (a graça é ao mesmo tempo *sanans et elevans*) ; Elle tira o homem da morte, da qual elle proprio não se poderia livrar. Graças a Elle, as almas são sobrenaturalizadas e, a influencia sobrenatural deste Espirito póde e deve vivificar-lhes todos os pensamentos e actos : « como a vida do corpo provem da união do corpo com a alma, assim a vida da alma provem da união da alma com o Espirito de Deus pela graça santificante » (Santo Ireneo e S. Clemente de Alexandria). « O homem recebe a graça pelo Espirito-Santo », accrescenta Santo Thomaz (6). A graça é a sobrenaturalização de todo o nosso ser e, diz este Santo, « uma certa participação com a Divindade na creatura racional ». Ainda mais, onde está a graça, está Aquelle que é o seu divino Operador, e, por este motivo, a Igreja chama o Espirito-Santo « o doce hospede de nossa alma », Aquelle que fecunda as nossas actividades por « sua intima acção ». Este Espirito trabalha para a realização da obra de formação dos Apóstolos e da Igreja. « Elle vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos disse », declara Jesus (7). E assim faz, não sómente esclarecendo as intelligencias, mas tambem purificando e aquecendo os corações. A Igreja o denomina « a luz dos corações » e, com frequencia nesta semana, allude á esta purificação e abraçamento da vontade que permittem á intelligencia o contemplar a verdade com mais penetrante clareza. « Aquelle que faz o mal, diz o Evangelho da Segunda-Feira, odeia a luz e não sáhe á luz receiando vêr as suas obras reprovadas ; mas quem *cumpr*e a verdade sáhe á luz, para vêr manifestadas as suas obras, feitas em Deus ». O Espirito-Santo vem prestar testemunho ao Christo, segundo havia annuciado o Mestre ; este testemunho não é só prestado interiormente pela acção de sua graça nos corações, mas tambem exteriormente pelo intermediario da hierarchia visivel. No curso da semana de Pentecostes, a liturgia fala ao mesmo tempo da infusão da graça do Espirito-Santo e da prégaação da fé em Jesus. O testemunho do Espirito-Santo na alma faz écho ao que o Christo se presta a si proprio pela Igreja. De modo que, negar a divindade de Jesus e a sua resurreição ensinada pela Igreja, é peccado contra o Espirito-Santo, peccado que traz em si mesmo a sentença de condemnação : « *jam judicatus est* » diz N.-S. (*Cf. Ev. de Segunda-Feira de Pentecostes*, p. 781). Deste Espirito provirá, atravez dos seculos, a maravilhosa força *doutrinal e mystica*, personificada no Cenaculo por Pedro e Maria Santissima. O Espirito-Santo que inspirou os autores sagrados (8), assegura ao Papa e aos Bispos, agrupados ao redor d'elle, a infallibilidade doutrinal que outorga á Igreja

1. S. Lucas 1, 35. — 2. id. 31, 22. — 3. id. 4, 1 e 18. — 4. A. A. 1, 5. — 5. S. João 20, 22. — 6. *Summa* 1<sup>a</sup> 2<sup>a</sup>, G. 112. — 7. S. João 14, 26. — 8. II S. Pedro 1, 21.

docente a continuação da missão de Jesus. O Espirito-Santo dá a sua efficacia aos Sacramentos instituidos pelo Christo. O Espirito-Santo tambem suscita, fóra da hierarchia, almas fieis que, á semelhança da Virgem Santissima, se entregam docilmente á sua acção santificante. Esta santidade, o triumpho do amor divino nos corações, é justamente attribuida á tereira pessoa da Santissima Trindade que é o amor pessoal do Pae e do Filho. A vontade é santa quando só quer o bem, por isso o Espirito, que procede eternamente da vontade divina identificada com o bem, é chamada Santa : é elle que, unindo a nossa vontade com a de Deus, nos torna Santos. « Depois de mencionar o *Espirito-Santo*, o Credo nos fala da *Santa* Igreja, da communhão dos *Santos*, da Resurreição da carne que é o fructo da *Santidade* e de sua manifestação em nossos corpos, e, finalmente, da vida eterna que é a plenitude da *santidade* nas almas. Esta vida sobrenatural enche os nossos corações especialmente nas festas de Pentecostes que nos lembram a tomada de posse da Igreja pelo Espirito-Santo, e estabelecem, cada vez mais, o seu reino nas almas. Pentecostes celebra, não somente a vinda do Espirito-Santo, mas tambem a entrada da Igreja no mundo divino (1), pois, diz S. Paulo, « pelo Christo temos accesso no Espirito-Santo, junto ao Pae » (2). Este anniversario da proclamação da lei mosaica sobre o Sinai, torna-se, para todos os christãos, o da instituição da Nova Lei, na qual recebemos « não mais o espirito de servidão, porém, o espirito de adopção dos filhos, que nos dá direito de chamarmos a Deus nosso Pae » (3). A lei de Moysés mostrava o que se devia fazer, sem, contudo, dar a necessaria força. O Espirito-Santo, pelo contrario, fazendo conhecer a lei evangelica, dá tambem as devidas graças para o seu cumprimento : o amor é o segredo da obediencia. Pentecostes não é meramente um anniversario é a vida, é a descida do Espirito-Santo em nós ; a devoção ao Espirito-Santo é o penhor de nossa *santidade*.

## 2. — Resumo histórico : Pentecostes.

Antes de sua Ascensão ao céo, Jesus recommendára aos Apostolos « que não se afastassem de Jerusalem, mas aguardassem a promessa do Pae » (4), isto é, a effusão do Espirito-Santo. Descendo do Monte das Oliveiras, os discipulos, em numero de cento e vinte, voltaram ao Cenaculo onde todos perseveraram unanimemente na oração com as mulheres e Maria, Mãe de Jesus » (5). Depois desta novena, a mais solemne de todas, deu-se a maravilhosa vinda, coincidindo providencialmente com a festa de Pentecostes. « Esse dia grande e santo » (6) era para Israel o anniversario da promulgação da lei sobre o monte Sinai, pelo que, numero consideravel de estrangeiros, accorrendo de toda parte a Jerusalem, testemunharam a vinda do Espirito-Santo. « Eram nove horas da manhã, quando, de repente, ouviu-se grande ruído, como de um vento impetuoso, que encheu toda a casa onde os Apostolos estavam reunidos. Elles viram apparecer linguas de fogo, que se dividiram e pousaram sobre cada um delles. Ficaram todos repletos do Espirito-Santo e puzeram-se a falar diversas linguas, segundo lhes era concedido pelo Espirito-Santo (7). « Revestida com a força do alto » (8) a Igreja começa, em Jerusalem, a obra do aposto-

1. « Se algum não torna a nascer pelo Espirito-Santo, não pôde entrar no reino de Deus. (S. João 3, 6).

2. Aos Ephesios 2, 18.

3. Aos Rom. 8, 13-15.

4. A. A. 1, 4.

5. A. A. 1, 14.

6. Levit. 22, 21.

7. A. A. 2, 2-4.

8. S. Luc. 24, 49.

lado que lhe confiára Jesus. Pedro, o chefe dos Apóstolos, toma a palavra deante da multidão, e, feito « pescador de homens » (1) conduz, desde a primeira vez que lança a rêde, cerca de tres mil neophytos á Igreja nascente. Nos dias seguintes, os Doze reúnem-se no Templo, sob o portico de Salomão, e, como o Divino Mestre, prégam o Evangelho e curam os doentes. « Rapidamente augmentava a multidão de homens e mulheres que criam no Senhor » (2). Depois, sahindo da Judéa, os Apóstolos foram annunciar o Christo e dar o Espirito-Santo aos Samaritanos (3) e, em seguida, a todos os Gentios (4).

### 3. — Exposição liturgica : Pentecostes.

No quinquagesimo dia depois da passagem do anjo exterminador e da travessia do Mar Vermelho, o povo hebraico se acampou ao pé do Sinai, onde solememente recebeu de Deus a sua lei. As festas da Paschoa judaica e de Pentecostes, que lembravam esse duplo acontecimento, eram as mais importantes do anno. Mil e seiscentos annos mais tarde, a festa da Paschoa é marcada pela morte e resurreição de Jesus, e a de Pentecostes pela descida do Espirito-Santo sobre os Apóstolos. Estas duas festas, tornadas christãs, são as mais antigas do Cyclo liturgico que lhes deve a sua origem. Trazem respectivamente os nomes de « Paschoa branca », e « Paschoa vermelha ». Pentecostes é, depois da Resurreição a maior festa do anno, e tem a sua Vigilia e Oitava privilegiadas nas quaes se lêem os Actos dos Apóstolos, pois, é a época da fundação da Igreja, cujos começos são narrados nesse livro sagrado. Aqui se imita o que é feito durante a Semana de Paschoa. Começa-se uma vida inteiramente nova e convem lêr o Novo Testamento, no qual se realizam todas as figuras do Antigo (v. Oração da 2ª propheta, p. 766). Na Missa do dia de Pentecostes e na da Oitava a Antiga Lei e a Nova, a Sagrada Escripura e a Tradição, os Prophetas, os Padres da Igreja e os Apóstolos fazem êcho á palavra do Mestre. Como as differentes partes de um mosaico, todas essas partes, imbutidas entre si, apresentam á alma um quadro maravilhoso, synthetizando a acção do Espirito-Santo no mundo, atravez de todos os seculos. A fim de melhor realçar essa magnifica obra prima, a liturgia a enquadra com todo o apparatus exterior das ceremonias sagradas e ritos symbolicos. Reveste-se o Sacerdote com os paramentos vermelhos, cuja côr lembra as linguas de fogo e symboliza o testemunho do sangue a ser prestado pelos homens ao Evangelho por virtude do Espirito-Santo. Antigamente, em certas egrejas, fazia-ser cahir do alto da abobada, durante o canto do *Veni sancte Spiritus*, uma chuva de rosas vermelhas emquanto uma pomba esvoaçava sobre as cabeças dos fieis, de onde o gracioso nome de Paschoa das rosas dado á festa de Pentecostes no seculo XIII. As vezes ainda, para dar mais um traço ao symbolismo, tocava-se trombeta durante a Sequencia a fim de lembrar a trombeta do Sinai ou o grande ruido por occasião da descida do Espirito-Santo. O christão respirava a atmospheria especial que caracteriza o tempo de Pentecostes e recebia uma nova effusão do Espirito-Santo. A fim de não perder de vista o pensamento desse mysterio, a liturgia o celebra durante toda a Oitava, excluindo qualquer outra festa. E' claramente manifesto ser intenção da Igreja que, durante esses oito dias, as nossas piedosas leituras e meditações se relacionem com os mysterios da Oitava de Pentecostes. Que esplendida preparação para a communhão,

1. S. Marcos 1, 17.

2. Epistola de Quarta-Feira de Pentecostes.

3. Epistola de Terça-Feira e Quinta-Feira de Pentecostes.

4. Epistola de Segunda-Feira de Pentecostes.



e que bella acção de graças, torna-se, por exemplo, a prosa ou a Sequencia do Espirito-Santo, um dos mais bellos trechos da poesia christã! — Com a hora de Nôa do Sabbado na Oitava de Pentecostes, termina o *Tempo Paschoal* começado com a Missa do Sabbado Santo.

### Vigilia de Pentecostes.

ESTAÇÃO EM S. JOÃO DE LATRÃO (1). (*Ind. de 10 an. e 10 quar.*)  
*Privilegiado de 1ª Classe. — Paramentos vermelhos.*

A Missa do dia de Pentecostes, celebrada outr'ora durante a noite, foi antecipada como a de Paschoa. Com a Vigilia, começa, pois, a grande solemnidade. Pentecostes era outr'ora o dia em que se baptizava os catechumenos que não haviam podido receber o Baptismo na Paschoa, pelo que ha grande relação entre a Missa da Vigilia e a do Sabbado Santo. E'precedida pela leitura de seis Prophecias, benze-se a agua baptismal. A Missa é celebrada em S. João de Latrão (1). — O Sacerdote e os Ministros trazem paramentos roxos. Durante a leitura das Prophecias as velas do altar ficam apagadas, até começar a Missa, como no Sabbado Santo. No fim das Prophecias diz-se a Oração, sem *Flectamus gēnuā*.

#### 1. AS PROPHECIAS.

**Prophecia I:** Tentavit, p. 659.

**Orémus.** — Deus, qui in Abrahæ fāmuli tui ópere, humáno géneri obediētiæ exémpla præbuisti : concéde nobis, et nostræ voluntátis pravitátem frángere, et tuórum præceptórum rectitúdinem in ómnibus adimplére. Per Dóminum.

**Oração.** — O'Deus que no sacrificio de Abrahão, vosso servo, déstes ao genero humano um exemplo de obediencia, concedei-nos a graça de vencer a malicia de nossa vontade e cumprimos em todas as coisas a justiça de vossos preceitos. Por Nosso-Senhor.

**Prophecia II:** Factum, p. 661. — **Tracto:** Cantemus, p. 662.

**Orémus.** — Deus, qui primis tempóribus impléta mirácula novi testaméti luce reserásti, ut et Mare Rubrum forma sacri fontis exsisteret, et liberáta plebs ab Ægyptiaca servitúte, christiáni pópuli sacraméta præférret : da, ut omnes gentes Israélis privilégium mérito fidei consecútae, Spiritus tui participatióne regenerétur. Per Dóminum in unitáte ejúsdem. Espirito. Por N.-S. em unidade

**Oração.** — O'Deus que explicastes pela luz do novo testamento os milagres realizados nos primeiros tempos, fazendo do Mar Vermelho figura da fonte baptismal, e do povo libertado da servidão do Egypto, a imagem do povo christão, fazei que todas as nações tendo obtido, pelo merito da fé, o titulo de filhos de Israel, sejam regenerados pela participação de vosso do mesmo...

**Prophecia III:** Scripsit, p. 671. — **Tracto:** Attende, p. 671.

**Orémus.** — Deus, gloriificatio fidélium, et vita iustórum, qui per Móysen fámulum tuum: nos quoque modulatióne sacri cármis erudísti: univérsis géntibus misericórdiæ tuæ munus operáre, tribuéndo bcatitudinem, auferéndo terrórem; ut, quod pronuntiátum est ad supplicium in remédium transferátur ætérnum. Per Dóminum.

**Prophecia IV:** Apprehendent, p. 668. — **Tracto:** Vineá, p. 669.

**Orémus.** — Omnipotens sempitérne Deus, qui per únicum Filium tuum, Ecclésiæ tuæ demonstrásti te esse cultórem, omnem pálmitem, fructum in eódem Christo tuo, qui vera vitis est, afferéntem, cleménter éxcólens, ut fructus áfferat amplióres: fidélibus tuis, quos velut vineam ex Ægypto per fontem baptísmi transtulísti, nullæ peccatórum spinæ prævaleant; ut Spiritus tui sanctificatióne muniti, perpétua fruge diténtur. Per eúdem Dóminum... in unitate ejúsdem Spiritus Sancti.

jam enriquecidos por fructos Señor em unidade do mesmo.

**Prophecia V:** Audi Israel, p. 664.

**Orémus.** — Deus, qui nobis per prophetárum ora præcepísti temporália relinquare, atque ad ætérna festináre: da fámulis tuis; ut, quæ a te iussa cognóvimus, implére cæléstí inspiratióne valeámus. Per Dóminum.

**Prophecia VI:** Facta est, p. 666.

**Orémus.** — Dómine, Deus virtutum, qui collápsa réparas, et reparáta consérvas: auge pópulos in tui nóminis sanctificatióne renovándos; ut omnes, qui sacro baptísmate diluúntur, tua sem-

**Oração.** — O'Deus, gloria dos fieis e vida dos justos, que por Moysés vosso servo tambem nos instruistes pela modulação do cantico sagrado, operae em todas as nações a obra de vossa misericordia, dando-lhes a felicidade e retirando o terror para que a ameaça do castigo se transforme em remedio eterno. Por Nosso-Senhor.

**Oração.** — Deus omnipotente e sempiterno que pelo vosso unico Filho, mostrastes serdes o cultor da vossa Igreja, cultivando com bondade todo galho dando fructo no mesmo Jesus vosso Christo, que é a verdadeira vinha, para produzir ainda outros mais abundantes, dae aos vossos fieis que, á semelhança da vinha, fizestes passar do Egipto pela fonte do Baptismo, a graça de não serem vencidos pelos espinhos dos peccados, a fim de que protegidos pelo vosso Espirito santificador, se-eternos. Pelo mesmo Nosso-

**Oração.** — O'Deus que nos ordenastes pela bocca de vossos prophetas deixar os bens terrestres e procurar os eternos, dae aos vossos servos que, conhecendo os vossos mandamentos possamos cumpril-os pela inspiração celeste. Por N.-S.

**Oração.** — O'Senhor Deus das virtudes, vós que levantaes o cahido e conservaes o que erquestes, augmentae os povos a serem regenerados pela invocação santificante de vosso nome

per inspiratiōne dirigantur. Per Dóminum. | afim de serem todos os purificados pelo sagrado Baptismo, e sempre dirigidos pelas vossas inspirações. Por N.-S.

Depois das Prophecias, o Celebrante toma a capa roxa. Dirigindo-se para as Fontes canta-se o Tracto : Sicut cervus, p. 675.

ŷ. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

**Oremus.** — Concede, quæsumus, omnipotens Deus : ut, qui solemnitétem doni sancti Spiritus cólimus, cælestibus desidériis accénsi, fontem vitæ sitiámus. Per Dóminum... in unitáte ejúdem.

ŷ. O Senhor seja, comvosco.

R. E com o vosso espirito.

**Oração.** — Concedei, como vos pedimos, Deus omnipotente, a nós que celebramos a solemnidade do dom do Espirito-Santo, a graça de, inflamados pelos desejos celestes, termos sede da fonte de vida. Por N.-S... em unidade do mesmo...

O Sacerdote procede á benção das Fontes. — Onde não ha Fonte baptismal, terminando-se a sexta Prophecia com a sua Oração, entoa-se as Ladainhas, p. 171. Chegando-se ao ŷ. *Peccatores, Te rogamus*, o Sacerdote e os Ministros vão á sacristia revestir os paramentos vermelhos. Accendem-se as velas do Altar. No fim das Ladainhas, canta-se solemnemente o *Kyrie eléison*; a Missa começa como de costume, mas não se diz o *Introito*.

## 2. BENÇÃO DAS FONTES BAPTISMAES.

Lembrando que o Espirito de Deus era levado sobre as aguas na origem do mundo e as fecundava, a liturgia pede a Deus abençoar as aguas da piscina baptismal, da qual vae surgir uma raça toda celeste. O Celebrante mergulha na Fonte o Cirio Paschoal porque é pelo Christo, do qual elle é o symbolo, que lhes é infusa a virtude do Espirito-Santo que esclarece as almas.

ŷ. Dominus vobiscum... **Orações** : Omnipotens... *Prefacio etc. como no Sabbado Santo*, p. 676.

## 3. A MISSA DA VIGILIA.

Depois de baptizados « na agua e no Espirito-Santo » (1) os neophytos eram chismados. A Missa toda allude a esse duplo Sacramento, mostrando-nos como o Espirito-Santo desce nas almas e nellas produz maravilhosos effeitos. — Preparemo-nos por uma santa confissão á festa de amanhã.

**Oremus.** — Præsta, quæsumus, omnipotens Deus : ut claritátis tuæ super nos splendor effúlgeat ; et lux tuæ lucis corda eórum, qui per grátiam tuam renáti sunt, sancti Spiritus illustratiōne confirmet. Per Dóminum, in unitáte ejúdem.

**Oração.** — Fazei brilhar sobre nós, como vos pedimos, Deus todo-poderoso, o esplendor de vossa claridade, e que o fulgor de vossa luz confirme, pela illustração do Espirito-Santo, os corações dos renascidos pela vossa graça. Por Nosso-Senhor, em unidade do mesmo.

1. Ver Exposição dogmatica, p. 762.

Cheios de fé em Jesus-Christo, os discipulos de João Baptista, encontrados por Paulo em Epheso, receberam o Baptismo e o Chrisma (*Cf. Epistola de Terça-Feira*, p. 784). Por ocasião das festas de Pentecostes, a Igreja conferia, outr'ora, esses dois Sacramentos aos catechumenos, que assim recebiam o Espirito-Santo que é o « Espirito de Christo ».

**Epistola.** — Léctio Actuum Apostolorum. — In diébus illis: Factum est, cum Apóllo esset Corinthi, ut Paulus, peragrátis superiôribus pártibus, veniret Ephesum, et inveniret quosdam discipulos: dixitque ad eos: Si Spíritum Sanctum accepistis credéntes? At illi dixerunt ad eum: Sed nêque si Spíritus Sanctus est, audívimus. Ille vero ait: In quo ergo baptizáti estis? Qui dixerunt: In Joánnis baptísmate. Dixit autem Paulus: Joánnes baptizávit baptísmate pœniténtiæ pópulum, dicens: In eum, qui ventúrus esset post ipsum, ut créderent, hoc est, in Jesum. His auditis, baptizáti sunt in nómine Dómini Jesu. Et cum imposuisset illis manus Paulus, venit Spíritus Sanctus super eos, et loquebántur linguis, et prophétábant. Erant autem omnes viri fere duódecim. Introgréssus autem synagógam cum fidúcia loquebátur per tres menses, disputans, et suádens de regno Dei.

trado na Synagoga, falou com mezes, disputando e persuadindo-os ácerca do reino de Deus.

**Allelúia.** *ŷ.* Confitémini Dómino, quóniam bonus: quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Não se repete o *Alleluia*, mas prosegue-se immediatamente:

**Tractus.** — Laudáte Dóminum, omnes gentes: collaudáte eum, omnes pópuli. *ŷ.* Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: et véritas Dómini manet in ætérnum.

Ao Evangelho não ha velas, mas sómente incenso.

M. B.

**Epistola.** — Leitura dos Actos dos Apostolos. — Naquelles dias, aconteceu que, estando Apollo em Corintho, Paulo, depois de haver atravessado as altas provincias da Asia, veiu a Epheso e achou alguns discipulos, e lhes disse: Vós recebestes já o Espirito-Santo quando abraçastes a fé? E elles lhe responderam: Nós nem ao menos ouvimos dizer se ha um Espirito-Santo. E elle lhes disse: pois em que baptismo fostes vós baptizados? Elles disseram: No baptismo de João. Então disse Paulo: João baptizou ao povo com o baptismo de penitencia, dizendo: que cressem naquelle que havia de vir depois d'elle, isto é, em Jesus. Ouvindo estas palavras foram baptizados em nome do Senhor Jesus. E, havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veiu sobre elles o Espirito-Santo e falavam em diversas linguas e prophetizavam. E eram ao todo algumas doze pessoas. Tendo, pois, en liberdade por espaço de tres

Act. 19, 1-8.

**Alleluia.** *ŷ.* Louvae ao Senhor porque Elle é bom: porque é eterna a sua misericórdia.

Ps. 106, 1.

**Tracto.** — Louvae ao Senhor todas as gentes: louvae-o todos os povos. *ŷ.* Porque a sua misericórdia se confirmou sobre nós: e a verdade do Senhor permanece eternamente.

Ps. 116, 1-2.

« Por estas palavras « o mundo », diz S. Agostinho, Jesus aqui designa os que estão cheios de amor ao mundo, amor que não vem do Pae. Por este motivo, ao amor do mundo, tão difficil de diminuir em nós, oppõe-se « o amor de Deus, o qual diffunde em nossos corações o Espirito-Santo que nos foi dado ». O amor do mundo não possui esses olhos invisíveis por meio dos quaes se pôde ver o Espirito-Santo que sómente pôde ser visto de modo invisível. Se elle não estiver em nós, não o podemos conhecer se, pelo contrario, estiver em nós, podemos vê-lo como 'vêmos a nossa propria consciencia » (*Matinas*).

Joann.  
14,  
15-21.

✠ **Seq. S. Evangélli** sec. Joán-nem. — In illo tēpore : Dixit Jesus discipulis suis : Si diligitis me, mandata mea servate. Et ego rogabo Patrem, et alium Paraclitum dabit vobis, ut maneat vobiscum in ætérnum, Spiritum veritatis, quem mundus non potest accipere, quia non videt eum, nec scit eum. Vos autem cognoscetis eum ; quia apud vos manebit et in vobis erit. Non relinquam vos orphanos : veniam ad vos. Adhuc modicum : et mundus me jam non videt. Vos autem videtis me : quia ego vivo, et vos vivetis. In illo die vos cognoscetis, quia ego sum in Patre meo, et vos in me, et ego in vobis. Qui habet mandata mea, et servat ea : Ille est qui diligit me. Qui autem diligit me, diligetur a Patre meo : et ego diligam eum, et manifestabo ei meipsum.

Ps.  
103,  
30-31.

**Offert.** — Emitte Spiritum tuum, et creabuntur, et renovabis faciem terræ : sit gloria Domini in sæcula, allelúia.

**Secreta :** Santificae, p. 777.

*Prefacio, Communicantes e Hanc igitur*, p. 66 e p. 67.

Joann.  
7,  
37-39.

**Comm.** — Ultimo festivitatis die dicebat Jesus : Qui in me credit, flumina de ventre ejus fluent aquæ vivæ : hoc autem dixit de Spiritu, quem accepturi erant credentes in eum, allelúia, allelúia.

**Postcommunhão :** Sancti Spiritus, p. 777.

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo São João. — Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos : Se me amaes, guardae os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pae, e vos dará outro consolador, para que fique eternamente comvosco, o Espirito de verdade, a quem o mundo não pôde receber, porque não o vê nem o conhece ; vós, porém, o conhecereis, porque ficará comvosco e estará em vós. Não vos hei de deixar orphãos ; eu virei a vós. Resta ainda um pouco de tempo, e o mundo já me não verá ; vós, porém, verme-eis, porque eu vivo e vós vivereis. Naquelle dia vós conhecereis que eu estou em meu Pae e vós em mim e eu em vós. Aquelle que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama. Ora, aquelle que me ama, será amado de manifestar-me-ei a elle.

**Offert.** — Enviae o vosso Espirito e serão creados, e renovareis a face da terra : Gloria ao Senhor pelos seculos dos seculos, allel.

**Comm.** — No ultimo dia da festa, Jesus dizia : Aquelle que crê em mim, rios de agua viva correrão de seu seio : *Elle dizia isto do Espirito que deviam receber os que n'Elle cressem*, alleluia, alleluia.

Nas Missas rezadas deste dia omittte-se as Prophecias, as Orações e Ladainhas, e a Missa começa pelo *Introito*.

**Introito.**

Cum sanctificátus fúero in vobis, congregábo vos de univérsis terris : et effúndam super vos aquam mundam, et munda-bimini ab ómnibus inquina-méntis vestris : et dabo vobis spiritum novum, alleluia, alle-lúia. — *Ps.* Benedicam Dómi-num in omni témpore : semper laus ejus in ore meo. *ŷ.* Glória Patri.

Quando eu tiver sido santifi-cado no meio de vós, eu vos reunirei de todos os paizes : e derramarei sobre vós uma agua pura, e sereis purificados de todas as vossas iniquidades : e porei um novo espirito no meio de vós, alleluia, alleluia, — *Ps.* Bemdirei ao Senhor em todo o tempo : seu louvor estará sempre em minha bocca. *ŷ.* Gloria ao Pac.

*Ezech.*  
36, 23,  
24 et  
25-26.

*Ps.*  
33, 2.

Diz-se em seguida o resto da Missa como acima.

**O Domingo de Pentecostes.**

ESTAÇÃO EM S. PEDRO (1). (*Ind. de 30 an. e 30 quar.*). — *Duplo de 1ª Classe com Oit. priv. — Paramentos vermelhos.*

« *O dom de Sabedoria é uma illumina-ção do Espirito-Santo, graças á qual a nossa intelligencia contempla as ver-dades da fé numa luz magnifica e sente grande alegria.* »



P. MESCHLER.

Jesus tinha collocado os fundamentos da Igreja, no curso de sua vida apostolica e lhe havia communicado os seus poderes depois da Resurreição. Ao Espirito-Santo competia terminar a formação dos Apostolos e revesti-los com a força do alto (*Ev.*). Ao reino visivel de Christo, succedia o reino visivel do Espirito-Santo. — « Pentecostes celebra a primeira manifestação do Espirito-Santo nos discipulos de Jesus-Christo e, portanto, a fundação da Igreja » (2). E' bem escolhida, para Estação deste dia, a basilica de S. Pedro, chefe da Igreja. — Jesus, nos diz o *Evangelho*, havia annuciado aos seus a vinda do Divino Paraclito ; a *Epistola* mostra-nos a realização dessa promessa. A' hora de Terça, o Cenaculo é investido pelo Espirito de Deus. Impetuoso vento, sopra, de repente, nas immedições da casa e a apparição de linguas de fogo no interior, são os seus maravilhosos signaes. — Iluminados com as luzes do Espirito-Santo (*Or.*) e cheios da effusão de seus sete dons (*Sequencia*) os Apostolos são renovados e vão, por sua vez, renovar o universo inteiro (*Intr., Ant.*). A Missa solenne, á hora de Terça, é o momento em que nós tambem recebemos o « Espirito-Santo que Jesus, depois de subir ao céo, derrama hoje sobre os filhos da adopção » (*Pref.*), pois, cada um dos mysterios do Cyclo opera fructos da graça em nossas almas, no seu anniversario celebrado pela Igreja.

1. V. o plano das Estações de Roma, p. 192, A B c. 33.  
2. Mgr. Duchesne : *Origens do culto christão, cap. VIII*



R. DE CRAMER

ELLES FORAM REPLETOS DO ESPIRITO-SANTO.

Diziamos no Advento ao Verbo : « *Vinde*, Senhor, expiar os crimes do vosso povo ». Digamos agora com a Igreja, ao Espírito-Santo : « *Vinde*, Espírito-Santo, enchei os corações de vossos fieis e accendei nelles o fogo de vosso amor » (*Alleluia*). E'a mais bella e a mais necessaria das orações jaculatorias, pois, o Espírito-Santo, doce hospede da nossa alma, é o principio de toda a nossa vida sobrenatural.

*O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.*

1<sup>as</sup> VESPERAS.

*Psalmos do Domingo*, p. 125 e o 5<sup>o</sup> **Psalmo** : Laudáte Dóminum, p. 150, o resto como nas 11<sup>as</sup> *Vesperas*, p. 778, excepto :

ŷ. Repléti sunt omnes Spírítu Sancto, alleluía.

ꝛ. Et cœpérunt loqui, alleluía.

**Ad Magn. Ant.** — Non vos relínquam\* órphanos, alleluía : vado et vénio ad vos, alleluía : et gaudébit cor vestrum, alleluía.

ŷ. Foram todos repletos do Espírito-Santo, alleluía.

ꝛ. E começaram a falar, allel.

**Ant. do Magnificat.** — Eu não vos deixarei orphãos, alleluía ; vou e volto a vós, alleluía ; e vosso coração se regosijará, alleluía.

Act. 2, 4.

Joann. 14, 18 ; 16, 12.

MISSA. — **Introito.**

Spirítus Dómini replévit orbem terrárum, alleluía : et hoc quod cóntinet ómnia, sciéntiam habet vocis, alleluía, alleluía, alleluía. — *Ps.* Exsúrgat Deus, et dissipéntur inimíci ejus : et fúgiant, qui odérunt eum, a fácie ejus. ŷ. Glória Patri.

O Espírito do Senhor, encheu a redondeza da terra, alleluía : e Elle que tudo contem, ouve todas as coisas, alleluía, alleluía, alleluía. — *Ps.* Levantae-vos, ó Deus, e que sejam dispersos os vossos inimigos : e fujam da sua presença os que o aborrecem. ŷ. Gloria ao Pae.

Sap. 1, 7.

Ps. 67, 2.

**Orémus.** — Deus, qui hodiérna die corda fidélium sancti Spírítus illustratióne docuísti : da nobis in eódem Spírítu recta sápere ; et de ejus semper consolatióné gaudére. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem...

**Oração.** — O'Deus que neste dia instruístes os corações de vossos fieis pela illuminação do Espírito-Santo, dae-nos, neste mesmo Espírito, conhecermos o que é recto e gosarmos sempre de sua consolação. Por N.-S. em unidade do mesmo...

« Ouvistes narrar, diz S. Gregorió, que o Espírito-Santo desceu sobre os Apostolos em forma de linguas de fogo, pois como diz S. Paulo, « nosso Deus é um fogo consumidor » (*Hébr. XII, 29*), isto é, fogo incorporado e invisível que consume a ferrugem dos peccados e dissipa o vapor produzido pelo frio nos corações, accendendo nelles o desejo das coisas eternas. O Espírito-Santo manifestou-se em forma de linguas de fogo, porque tornou ardentes e ensinou a falar a lingua do céo áquelles que encheu. Prégando o Deus que se deve amar, os Apostolos inflammaram os corações dos ouvintes, pois, é vã a palavra do Mestre se não consegue atear um incendio de amor » (*Homília da festa*).

**Epístola.** — Léct. Actuum Apostolórú. — Cum complerén-

**Epístola.** — Leitura dos Actos dos Apostolos. — Quando se

Act. 2, 1-1 1.



tur dies Pentecóstes erant omnes discipuli páriter in códem loco : et factus est repénte de cælo sonus, tamquam adveniéntis spírítus veheméntis : et replévit totam domum ubi erant sedéntes. Et apparuérunt illis dispertitæ linguæ tamquam ignis, seditque supra singulos eórum : et repléti sunt omnes Spíritu sancto, et cœpérunt loqui váriis linguis, prout Spírítus Sanctus dabat éloqui illis. Erant autem in Jerúsalem habitántes Judæi, viri religiósi ex omni natióne, quæ sub cælo est. Facta autem hac voce, convénit multitúdo, et mente confúsa est, quóniam audiébat unusquisque lingua suá illos loquéntes. Stupébant autem omnes, et mirabántur, dicéntes : Nonne ecce omnes isti, qui loquúntur, Galilæi sunt? Et quómodo nos audívimus unusquisque linguam nostram, in qua nati sumus? Parthi et Medi, et Ælamitæ, et qui hábitant Mesopotámiam, Judæam, et Cappadóciam, Pontum et Asiám, Phrygiam, et Pamphylíam, Ægyptum, et partes Libyæ, quæ est circa Cyréne, et ádvenæ Románi, Judæi quoque, et Prosélyti, Cretes, et Arabes : audívimus eos loquéntes nostris linguis magnália Dei.

Roma, também judeus e proseltytos, cretenses e arabes, os temos ouvido contar nas nossas

**Allelúia, allelúia.** — *ψ.* Emitte Spírítum tuum, et creabúntur, et renovábis fáciem terræ. Allelúia.

*Ajoelha-se.*

*ψ.* Veni sancte Spírítus, reple tuórum corda fidélium : et tui amóris in eis ignem accénde.

completaram os dias de Pentecostes, estavam todos juntos no mesmo lugar ; e veiu, de repente, do céu um estrondo como de um vento que soprava com impeto e encheu toda a casa onde estavam assentados. E appareceram-lhes umas linguas de fogo separadas umas das outras, e repousaram sobre cada um delles. E foram todos cheios do Espirito-Santo e começaram a falar em varias linguas, conforme o Espirito-Santo lhes concedia que falassem. Estavam então habitando em Jerusalem judeus, homens religiosos de todas as nações que ha debaixo do céu. E logo que correu esta voz, acudiu muita gente e ficou pasmada, porque cada um ouvia falar os discipulos na sua propria lingua. Estavam, pois, todos espantados e se admiravam, dizendo : Por ventura não se está vendo que todos estes que falam são galileus? E como os ouvimos nós falar cada um a lingua de nosso paiz? Parthos, Medos, Elamitas, e os que habitam a Mesopotamia, a Judéa, a Cappadocia, o Ponto e a Asia, a Phrygia, a Pamphilia, o Egypto, e as partes da Libya que confina com Cyrene, e os vindos de

linguas as maravilhas de Deus. **Allelúia, allelúia.** — *ψ.* Envie o vosso Espirito e tudo será creado e renovareis a face da terra. Allelúia.

*ψ.* Vinde, ó Espirito-Santo, enchei os corações de vossos fieis, e accendei nelles o fogo do vosso amor.

## Sequencia (1).

1. Veni, sancte Spiritus  
Et emitte cælitus  
Lucis tuæ rádium.

2. Veni, pater páuperum,  
Veni, dator múnerum,  
Veni, lumen córdium.

3. Consolátor óptime,  
Dulcis hospes ánimæ,  
Dulce refrigérium.

4. In labóre réquies,  
In æstu tempéries,  
In fletu solátium.

5. O lux beatíssima,  
Reple cordis íntima,  
Tuórum fidélium.

6. Sine tuo númine,  
Nihil est in hómine,  
Nihil est innóxiúm.

7. Lava quod est sórdidum.  
Riga quod est áridum,  
Sana quod est saucium.

8. Flecte quod est rígídum,  
Fove quod est frígídum,  
Rege quod est dévium.

9. Da tuis fidélibus,  
In te confidéntibus,  
Sacrum septenárium.

10. Da virtútis méritum  
Da salútis éxitum,  
Da perénne gáudium.

Amen. Allelúia.

1. Vem, ó Santo Espirito,  
Vibra do atrio célico,  
Teus doces clarões.

2. Vem, ó pae dos miserios ;  
Vem, dador munifico ;  
Luz dos corações.

3. Consolador optimo,  
D'alma afavel hospede,  
Doce allivio, vem !

4. Pouso ao labor impigro,  
Calma ao esto férvido,  
Es ao pranto um bem.

5. O' luz beatíssima,  
Vem precordios íntimos  
De teus fieis encher.

6. Sem teu nume fulgido,  
Nada logra innoxio  
Ao mortal haver.

7. Lava quanto é sordido,  
Rega quanto é arido,  
Sana o morbo e a dôr.

8. Curva quanto é rígido,  
Torna quente o frígido,  
Guia o que erro fôr.

9. Aos que esperam ávidos,  
Septiforme e prodigo  
Dá-lhes os dons teus.

10. Dá á virtude o merito,  
Dá perenne o gaudio,  
Dá a visão de Deus !

Esta Sequencia se diz todos os dias até o Sabbado seguinte inclusive

« Hoje, exclama S. Gregorio, o Espirito-Santo desceu sobre os discipulos e, transformando os espiritos desses homens carnaes, conduziu-os a seu amor. Ao apparecerem por fóra as linguas de fogo, os corações dos discipulos inflammaram-se dentro. e, vendo a Deus sob o aspecto do fogo, tornaram-se, com ineffavel suavidade, ardentes de amor. O Espirito-Santo é amor e S. João diz : « Deus é caridade ». O amor prova-se pelas obras. S. João diz ainda : « Aquelle que declara amar a Deus e não guarda os seus mandamentos, é um mentiroso ». Na verdade, amamos a Deus, se, para obedecer-lhe, renunciámos ao attractivo dos prazeres. Aquelle que se entrega ainda á volupia não ama a Deus, pois vae de encontro á sua vontade ! Não penseis amal-o, se não o provaes pelas boas obras. Consagrae a vossa lingua, o vosso espirito, a vossa vida inteira á acquisição

do amor de Deus, pois, o amor de Deus nunca é inactivo. Grandes coisas opera aquelle que se lhe entrega ; o contrario se dá com aquelle que não o ama » (*Homilia da festa*). Jesus foi o modelo desse amor, porque sempre fez o que Deus lhe ordenou.

Joann.  
14,  
23-31.

✠ **Seq. S. Evangelii sec. Joán-**  
**nem.** — In illo tempore : Dixit  
Jesus discipulis suis : Si quis  
diligit me, sermonem meum  
servabit, et Pater meus diliget  
eum, et ad eum veniemus et  
mansionem apud eum faciemus :  
qui non diligit me, sermones  
meos non servat. Et sermonem,  
quem audistis, non est meus ;  
sed ejus, qui misit me, Patris.  
Hæc locutus sum vobis, apud  
vos manens. Paraclitus autem  
Spiritus Sanctus, quem mittet  
Pater in nomine meo, ille vos  
docébit omnia, et suggeret vobis  
omnia quæcúmque dixerit vobis.  
Pacem relinquo vobis, pacem  
meam do vobis : non quomodo  
mundus dat, ego do vobis. Non  
turbetur cor vestrum, neque  
formidet. Audistis quia ego dixi  
vobis : Vado, et venio ad vos.  
Si diligereis me, gauderetis  
utique, quia vado ad Patrem,  
quia Pater major me est. Et  
nunc dixi vobis priusquam fiat :  
ut cum factum fuerit, credatis.  
Jam non multa loquar vobiscum.  
Venit enim princeps mundi hu-  
jus, et in me non habet quid-  
quam. Sed ut cognoscat mundus,  
quia diligo Patrem, et sicut  
mandatum dedit mihi Pater, sic  
facio. — *Credo.*  
vem para que o mundo conheça  
como elle me ordenou. — *Credo.*

Ps. 67,  
29-30.

**Offert.** — Confirma hoc, Deus,  
quod operatus es in nobis a  
templo tuo, quod est in Jerusa-  
lem, tibi offerent reges munera,  
alleluia.

✠ **Continuação do santo**  
**Evangelho segundo São João.** —  
Naquelle tempo, disse Jesus a  
seus discipulos : Se algum me  
ama, guardará a minha palavra,  
e meu Pae o amará, e viremos  
a elle e faremos nelle morada.  
Aquelle que não me ama, não  
guarda as minhas palavras. Ora,  
a palavra que tendes ouvido,  
não é minha mas de meu Pae,  
que me enviou. Estas coisas  
vos tenho dito permanecendo  
convosco. Quando vier o Conso-  
lador que é o Espirito-Santo,  
que o Pae ha de enviar em meu  
nome, elle vos ensinará todas  
as coisas e vos fará lembrar  
tudo o que eu vos tenho dito.  
A paz vos deixo, a minha paz  
vos dou : não vol-a dou como  
a dá o mundo. Não se turbe o  
vosso coração nem fique sobre-  
saltado. Tendes ouvido o que  
eu vos disse : Eu vou e venho  
a vós. Se me amasseis, certa-  
mente folgarieis de eu ir para  
o Pae, porque o Pae é maior do  
que eu. Disse vos estas coisas  
agora antes que succedam,  
para que quando acontecer, o  
creiaes. Já não falarei muito  
convosco. Porque vem o Prin-  
cipe deste mundo e em mim  
não tem coisa alguma, mas elle  
que amo ao Pae e que faço

**Offert.** — Confirmae, ó Se-  
nhor, o que começastes no meio  
de nós no vosso templo de  
Jerusalem ; os reis vos offerece-  
rão dons, alleluia.

**Secreta.**

Santificae, supplices vos pedimos, Senhor, os dons a vós offercidos, e purificae os nossos corações pela iluminação do Espírito-Santo. Por N.-S. em unidade do mesmo.

*Prefácio, Communicantes e Hanc igitur, p. 66 e p. 67.*

**Comm.** — Factus est repén-te de cælo sonus, tamquam adveniéntis spiritus veheméntis, ubi erant sedéntes, allelúia : et repléti sunt omnes Spíritu Sancto, loquéntes magnália Dei, allelúia, allelúia.

**Postcomm.** — Sancti Spíritus, Dómine, corda nostra mundet infúσιο : et sui roris íntima aspersione foecúndet. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti.

**Comm.** — E, de repente, veiu do céo um estrondo de vento impetuoso, (*enchendo toda a casa onde estavam assentados*), alleluia ; todos foram repletos do Espírito-Santo e contavam as maravilhas de Deus, alleluia, alleluia.

**Postcomm.** — Senhor, que a infusão do Espírito-Santo purifique os nossos corações e os fecunde pela íntima penetração de seu orvalho. Por N.-S. em unidade do mesmo...

**II<sup>as</sup> VESPERAS.**

*Psalms do Domingo, p. 125.*

**Ant.** — 1. Cum completerentur\* dies Pentecóstes, erant omnes páriter in eódem loco, allelúia.

2. Spíritus Dómini \* replévit orbem terrárum, allelúia.

3. Repléti sunt omnes \* Spíritu sancto, et cœperunt loqui, allelúia, allelúia.

4. Fontes et ómnia \* quæ movéntur in aquis, hymnum dícite Deo, allelúia.

5. Loquebântur \* váriis linguis Apóstoli magnália Dei, allelúia, allelúia, allelúia.

**Capitulum.** — Cum completerentur dies Pentecóstes erant omnes discípuli páriter in eódem loco : et factus est repén-te de cælo sonus, tamquam adveniéntis spiritus veheméntis : et replébit totam domum ubi erant sedéntes.

**Ant.** — 1. Quando chegou \* o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos num mesmo lugar, alleluia. Act. 2, 1.

2. O Espírito do Senhor \* encheu o universo, alleluia. Sap. 2, 4.

3. Foram todos repletos \* do Espírito-Santo e começaram a falar, alleluia, alleluia. Act. 2, 4.

4. Fontes \* e tudo o que se move nas aguas, dae gloria a Deus, alleluia. Dan. 3, 77.

5. Os Apostolos annunciaram, \* em diversas linguas, as maravilhas de Deus, alleluia, alleluia, alleluia. Act. 2, 17.

**Capitulo.** — Quando se completaram os dias de Pentecostes, estavam todos juntos no mesmo lugar ; e veiu, de repente, do céo um estrondo como de um vento que soprava com impeto e encheu toda a casa onde estavam assentados. Act. 2, 1-2.

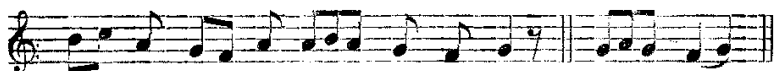
## Hymno (1) (2).



8 Ve- ni Cre- á- tor Spi- ri- tus, Men- tes tu- ó-  
Espírito Creador, ás mentes nossas Descei do excelso



rum vi- si- ta: Im- ple su- pér- na grá- ti- a  
o empyreo a visitar, e sobre os corações que vós creastes,



Quæ tu cre- á- sti pé- cto- ra. A- men.  
Vinde a superna graça derramar. Assim seja.

2. Qui diceris Paráclitus,  
Altissimi donum Dei,  
Fons vivus, ignis, caritas,  
Et spiritalis unctio.

3. Tu septiformis múnere,  
Dígitus paternæ dexteræ,  
Tu rite promissum Patris,  
Sermone ditans guttura.

4. Accende lumen sensibus,  
Infunde amorem cordibus,  
Infirma nostri corporis  
Virtute firmans perpeti.

5. Hostem repellas longius,  
Pacemque dones proximus,  
Ductore sic te prævio  
Vitemus omne noxium.

6. Per te sciámus da Patrem  
Noscámus atque Filium,  
Teque utriusque Spiritum  
Credámus omni tempore.

7. Deo Patri sit glória,  
Et Filio, qui a mortuis

2, O'vós, que Paráclito vos chamaes, De Deus Altissimo o eternal penhor, Sois fonte viva, incandescente flamma, E das almas piedosa unção de amor.

3. Septiforme em os dons que profundis, O dedo sois da dextra paternal; Dotando vós do Padre o promettido, Co'a linguagem os labios do mortal.

4. Accendei vosso lume em os sentidos, Nossos peitos no amor vinde inflamar; E a fraqueza, que affecta o nosso corpo, Dignae-vos co'a virtude roborar.

5. Removei pr'a bem longe o inimigo, E, por já, vinde dar os dons da paz; A guiar-nos piedoso em meio á senda, Certo, evitamos tudo o que mal faz.

6. Que por vós conheçamos a Deus Padre E a Deus Filho logremos conhecer; E, em vós, de ambos procedente Espirito, Por toda a idade seja dado o crêr.

7. Glória ao Padre Senhor de céos e terra, Glória ao Filho que

1. Fica-se de joelhos durante a primeira estrophe.

2. Traducção do D<sup>r</sup> Mendes de Agular.

Surréxit, ac Paráclito  
In sæculórum sæcula.  
Amen.

ŷ. Loquebántur váriis linguis  
Apóstoli, allelúia.  
R. Magnália Dei, allelúia.

Ad Magn. Ant. — Hódie \*  
compléti sunt dies Pentecóstes,  
allelúia : hódie Spíritus sanctus  
in igne discípulis appáruit, et  
tribuit eis charismatum dona :  
misit eos in univérsum mundum  
prædicáre, et testificári : qui  
credíderit, et baptizátus fúerit,  
salvus erit, allelúia.  
e fôr baptizado, será salvo,

a morte quiz vencer, Gloria  
tambem ao almo Paracleto Dos  
sempiternos seculos no volver.  
Assim seja.

ŷ. Os Apostolos annunciaram  
em varias linguas, alleluia.  
R. As maravilhas de Deus,  
alleluia.

Ant. do Magnificat. — Hoje,  
\* são completos os dias de  
Pentecostes, alleluia ; *hoje o  
Espirito-Santo appareceu aos  
discipulos sob a forma de fogo, e  
lhes concedeu os dons dos cha-  
rismas. Elle os enviou pelo  
mundo inteiro a pregarem e  
confirmarem : aquelle que crêr  
alleluia.*

### Segunda-Feira de Pentecostes.

ESTAÇÃO EM S. PEDRO AD VINCULA (1). (Ind. de 30 an. e 30 quar.)  
Duplo de 1ª Classe. — Paramentos vermelhos.

« O dom de Intelligencia nos allumia,  
derramando uma luz viva, penetrante,  
extraordinaria sobre o sentido da ver-  
dade revelada, dando-nos ao mesmo  
tempo a certeza do verdadeiro sentido  
da palavra de Deus. »

P. MESCHLER.



A Igreja prolonga durante oito dias a festa da descida do Espirito-Santo sobre os Apostolos (Or.). A Epistola mostra o chefe da Igreja pres-tando testemunho ao Christo, não só perante os Judeus, mas tambem deante dos pagãos, na casa do centurião romano, pelo que, essa leitura é feita em S. Pedro ad vincula. « Nenhum perecerá dos que crerem em mim, havia dito o Salvador ; pois Deus enviou seu Filho, a fim de ser o mundo por elle salvo » (Ev.). « Todo aquelle que nelle crêr, accrescenta S. Pedro, receberá por seu nome, a remissão dos seus peccados ». « Todos os homens, sem excepção, são, portanto, chamados a crêr em Jesus-Christo, a ser baptizados em seu nome, receber o Sacramento da Confirmação que dá o Espirito-Santo e a Eucharistia na qual o Salvador alimenta as almas com a flôr do trigo divino (Intr.). — Oxalá, Jesus e o Espirito-Santo, cujo testemunho recolhemos pela bocca de Pedro, chefe da Igreja, se dignem premunir-nos contra os nossos inimigos e dar-nos a paz (Or., Postcomm.).

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

et dicentia: Quia tu es Filius Dei: et increpans non sinébat ea loqui quia sciébat ipsum esse Christum. Facta autem die egressus ibat in désertum locum, et turbæ requirebant eum et venérunt usque ad ipsum: et detinébant illum ne discéderet ab eis. Quibus ille ait: Quia et áliis civitatibus opórtet me evangelizáre regnum Dei: quia ideo missus sum. Et erat prædicans in synagógis Galilææ. — *Credo.*

Ps. 87,  
2-3.

**Offert.** — Dómine, Deus salútis meæ, in die clamávi, et nocte coram te: intret orátio mea in conspéctu tuo, Dómine, allelúia.

gritando e dizendo: Tu és o Filho de Deus; elle, porém, reprehendendo-os, não lhes permittia dizer que sabiam que elle mesmo era o Christo. E quando foi dia, sahiu para ir a um logar deserto, e as turbas o buscavam e vieram até onde elle estava e o detinham, com receio que os deixasse. Elle disse-lhes: E' preciso que eu annuncie tambem ás outras cidades o reino de Deus; que para isso é que fui enviado. E andava Galílea. — *Credo.*

**Offert.** — Senhor, Deus da minha salvação, de dia e de noite clamei deante de vós; chegue á vossa presença a minha oração, ó Senhor, alleluia.

### Secreta.

Para que os nossos jejuns vos sejam agradaveis, ó Senhor, fazei com que vos apresentemos um coração purificado pelo beneficio deste sacramento. Por Nosso-Senhor.

2ª *Secreta pela Igreja ou pelo Papa*, p. 181.

*Prefacio, Communicantes e Hanc igitur*, p. 66 e p. 67.

Joann.  
3, 8.

**Comm.** — Spiritus ubi vult spirat: et vocem ejus audis, allelúia, allelúia: sed nescis unde véniat, aut quo vadat, allelúia, allelúia, allelúia.

**Postcomm.** — Præbeant nobis, Dómine, divinum tua sancta fervórem: quo eórum páriter et actu delectémur, et fructu. Per Dóminum.

**Comm.** — O Espirito sopra onde quer e vós ouvis a sua voz, alleluia, alleluia; mas-não sabeis d'onde vem nem para onde vae, alleluia, alleluia, alleluia.

**Postcomm.** — Que os vossos santos mysterios nos inspirem, ó Senhor, o fervor divino para gosarmos ao mesmo tempo de sua celebração e de seus fructos. Por Nosso-Senhor.

2ª *Postcommunhão pela Igreja ou pelo Papa*, p. 181.

Com esta Missa termina-se o Tempo paschoal

